

EUA: execução de condenado é suspensa após falha em injeção

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Alice Kettlen | 22 de maio de 2026



sistema de execução por injeção letal voltou ao centro do debate nos Estados Unidos após uma tentativa frustrada de cumprimento de pena no estado do Tennessee. O caso ocorreu nesta quinta-feira (21), quando a execução do condenado Tony Carruthers precisou ser interrompida por um problema técnico durante os preparativos do procedimento.

Carruthers, condenado à pena de morte por um triplo homicídio ocorrido em 1994, estava prestes a ser executado quando a equipe responsável não conseguiu localizar uma segunda veia adequada para a aplicação da injeção letal, exigência prevista no protocolo estadual.

Segundo o Departamento de Correções do Tennessee, os profissionais conseguiram estabelecer a linha intravenosa principal necessária para administrar as substâncias letais. No entanto, a segunda via de acesso – considerada uma medida de segurança – não pôde ser encontrada.

Ainda de acordo com o órgão, a equipe tentou recorrer à inserção de uma linha central, alternativa utilizada em situações mais complexas, mas o procedimento também não teve sucesso. Diante do impasse, o governador do Tennessee, Bill Lee, autorizou o adiamento temporário da execução pelo período

de um ano.

CRIME OCORREU EM 1994

Tony Carruthers foi condenado em 1996 pelo sequestro e assassinato de três pessoas: Marcellos Anderson, a mãe dele, Delois Anderson, e Frederick Tucker.

Segundo a acusação apresentada à época, as vítimas foram espancadas, baleadas e enterradas ainda com vida em um cemitério localizado na cidade de Memphis, nos Estados Unidos.

DEFESA ALEGOU PROBLEMAS MENTAIS

Um dia antes da execução, os advogados de Carruthers haviam protocolado um pedido de clemência alegando que o condenado sofre de transtorno esquizoafetivo bipolar, além de danos cerebrais.

A defesa sustenta que essas condições comprometem a capacidade do réu de compreender racionalmente a própria execução, argumento frequentemente utilizado em disputas judiciais envolvendo pena de morte no país.

O caso ganhou repercussão internacional e reacendeu discussões sobre os protocolos de execução adotados em alguns estados norte-americanos.

**Fonte: TERRA e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/05/2026/15:30:06**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com) e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*